



SECRETARIA DA JUSTIÇA E CIDADANIA
CONSELHO ESTADUAL DA POPULAÇÃO INDÍGENA



ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DOS POVOS INDÍGENAS – CEPISP - GESTÃO 2022/2025, realizada aos 15 dias do

mês de março de 2023 às 10h, de forma virtual pela plataforma Google Meets, onde estiveram presentes: Leonardo da Silva (Guarani Vale do Ribeira), Saulo Lino Cabral Ramires (Guarani Vale do Ribeira), Marcio Mendonça Boggarim (Guarani Capital), José Thiago de L. Silva (Tupi-Guarani do Litoral Norte), Ronildo Amandios (Guarani do Litoral Sul), Anildo Lulu (Tupi-Guarani do Oeste), Mauricio Luiz de Camilo (Terená), Ivone da Conceição (Pankararu), Avani Florentino (Fulni-ô), Akayse Florentino de Almeida (Fulni-ô), Pedro Henrique da Silva (Pankararé), Edmundo Antonio Peggion (UNESP), Antonio Maurício Fonseca de Oliveira (FAPIB) e Márcio José Alvim do Nascimento (FUNAI) e Claudia Katherine de Oliveira Martins (Executiva Pública – Apoio Administrativo).

Justificaram: Lidiane Damaceno Cotui Afonso (Krenak), Danilo Martins Ortega (Defensoria Pública) e Joana Cabral de Oliveira (UNICAMP).

Ausentes: Tranquilino Karay Martines (Guarani Capital), Tupã-Im Lopes Guarani (Guarani do Litoral Norte), Luan Elisio dos Santos (Tupi-Guarani do Litoral Sul), Andrea Ribeiro dos Santos (Tupi-Guarani do Vale do Ribeira), Ronaldo Iaiati (Kaingang), Rafael de Lima (Tupi-Guarani do Sudoeste Paulista), Rovésio Tenório Santos (Kariri), Renato Cymbalista (USP), Rafael Parente Sá Martins (CIMI) e Timóteo Tupã Vera Potyguá (CGY). Segue abaixo Convocação e Pauta enviados aos Conselheiros e Conselheiras.



SECRETARIA DA JUSTIÇA E CIDADANIA
CONSELHO ESTADUAL DOS POVOS INDÍGENAS



CONVOCAÇÃO PARA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA – Gestão 2022/2025

São Paulo, 13 de março de 2024.

Prezadas(os) Senhoras(es)

O Presidente do Conselho Estadual dos Povos Indígenas vem **convocar** vossa senhoria para **Reunião Extraordinária da Gestão 2022/2025**, que se **realizará de forma online, via plataforma GOOGLE MEET no dia 15 de março de 2024 às 10h** (o link será enviado por e-mail).

O encontro terá como pauta:

- Processo de formação de lista tríplice para o cargo de ouvidor(a) da Defensoria Pública, indicação de candidato(a) e de representante para votar;
- PROAC Indígena propostas e encaminhamentos.

Ressaltamos a importância da sua participação, considerando que a reunião será realizada, em primeira convocação com, no mínimo, a metade mais um dos membros e, em segunda convocação com, no mínimo, um terço deles.

Solicitamos por gentileza a confirmação de presença através do e-mail cepisp@justica.sp.gov.br.

Atenciosamente,


ANILDO LULU
Presidente



SECRETARIA DA JUSTIÇA E CIDADANIA
CONSELHO ESTADUAL DA POPULAÇÃO INDÍGENA



A reunião teve início com a fala do presidente Anildo Lulu apresentando as pautas da reunião. Presidente passa a palavra para a Executiva Pública Claudia Katherine que faz uma pequena introdução sobre a eleição da ouvidoria da Defensoria Pública, explicando que a cada dois anos é feita a indicação de candidatas(os) para a vaga de ouvidor(a) da Defensoria Pública de SP, sendo que uma das vagas é indicada pelos conselhos de cidadania ligados a Secretaria da Justiça e Cidadania. Cada conselho também indica uma pessoa para representar o colegiado no dia da votação. A servidora informou que o edital já estava aberto a algum tempo e que o prazo para envio da documentação seria na data de hoje (15/03/2024), contudo no dia anterior, 14/03/2024, presidentes de vários conselhos tinham tido reunião com um representante da Defensoria Pública e dessa reunião saiu a solicitação de prorrogação de prazo para entrega a indicações. Anildo retomou a palavra, dizendo que tinha feito uma consulta sobre pessoas para indicar para a vaga de ouvidor(a) e inicialmente pensou no Dr. Ricardo Terela, mas teve informação que a pessoa indicada não precisaria ser obrigatoriamente do direito, e nesse interim o professor Luan – Tupi-Guarani o contatou manifestando interesse em ser o indicado do CEPISP para a vaga de ouvidor, com objetivo de encarar esse desafio. Anildo apresenta então o nome do professor Luan Elisio dos Santos para o cargo de ouvidor. A servidora Claudia pergunta se alguém teria indicação de mais algum nome para o cargo e nenhum conselheiro ou conselheira apresenta sugestão. Assim, a servidora sugere ao presidente que de início a votação. Foi orientado que quem não concordasse com a indicação erguesse a mão. Somente o conselheiro Leonardo da Silva ergueu a mão, mas abriu o microfone e manifestou sua aprovação pela indicação. Considerando que mais ninguém levantou a mão, a **indicação do professor Luan** como candidato ao cargo de ouvidor foi **aprovada por unanimidade**. Avani toma a palavra, reafirmando sua concordância com a indicação de Luan, mas ressaltando a importância a disponibilidade de estar presente e de lutar pela defesa dos direitos e questiona se este precisará estar em São Paulo diariamente. A servidora Claudia faz uma pequena explicação de como é formada a lista triplíce, tendo indicação dos conselhos, da Defensoria Pública e das entidades sociais, e como será o trabalho como ouvidor, que tem salário e uma equipe para auxiliá-lo, bem como terá que apresentar diversos documentos e dentre estes um plano de trabalho para a sua gestão. Mauricio diz que é bom ter uma candidatura indígena, mas que é preciso entender que o candidato terá que ter uma atuação global, tem que ter consciência e experiência da complexidade de fazer ouvidoria de uma ação da DP em relação ao conjunto dos segmentos que são beneficiários dos serviços da defensoria, que vai desde a pessoa que está presa e todo o campo de direitos que vai da violência da mulher, racismo, entre outros. Pois esse conhecimento será cobrado para a pessoa que for candidata na sabatina. Márcio reforça a importância de uma candidatura indígena e trazendo novas experiências para o conselho e um ponto relevante é a questão de conflito de territórios. Citou também a importância dos povos indígenas ocuparem esses espaços. Ronildo concordou com a fala do Márcio sobre a importância de indicação de uma pessoa indígena para esse cargo e questiona sobre as votações. A servidora Claudia explica sobre as duas votações, explicando que uma já foi finalizada, e que agora falta a indicação de um representante para votar. Ronildo sugere Márcio Boggarim como candidato para votar representando o colegiado. Avani se manifesta dizendo que tem outras pessoas que podem ser indicadas. Anildo intervem e passa a palavra para o coordenador de políticas para população indígena Cristiano Kiririndju. Cristiano relata sua felicidade de ver o CEPISP reunido e



SECRETARIA DA JUSTIÇA E CIDADANIA
CONSELHO ESTADUAL DA POPULAÇÃO INDÍGENA



discutindo demandas importantes para a população, citou que teve grandes avanços nas políticas para população indígena, citou sobre as moradias para os territórios não demarcados. Informou que está hoje na SESAI em reunião com coordenador, pois a questão da saúde está bem complicada. A CPPI está pensando batalhando em relação as moradias nas aldeias e em contexto urbano. Cita da necessidade de que o CEPISP traga demandas, que avalie as situações, cita o trabalho que está sendo desenvolvido em parceria com a Secretaria da Cultura, com previsão de evento em abril para o PROAC Indígena, cita uma reunião com membros do CEPISP agendada para dia 25/03/2024, se coloca à disposição para o que o CEPISP precisar. A servidora Claudia cita a importância de articulação também com os outros conselhos estaduais e passa a palavra para o presidente Anildo para a segunda votação. Anildo deixa em aberto para os membros se manifestarem. Thiago fala sobre a importância de informar sobre o papel de quem ocupará a ouvidoria e cita que os procedimentos devem ser feitos sem estar em cima do prazo para que todos os membros tenham tempo de avaliar as opções detalhadamente, bem como levar as indicações para a base de cada aldeia ou agrupamento. Claudia sugere que as pessoas que queiram se candidatar se manifestem. Mauricio solicita que seja explicado como será feita a votação e os prazos. Claudia pede para que Avani relate o procedimento, pois ela foi a representante do CEPISP nas duas últimas votações. Avani reclama sobre a indicação de somente algumas pessoas para representar o colegiado. Claudia solicita que Avani detalhe a forma que votou e esta informou que foi por e-mail através de um link enviado pela Defensoria Pública. Avani apresenta seu interesse em ser uma candidata a representante. Claudia questiona Márcio se este tem interesse em ser candidato, considerando ter sido indicado por outro conselheiro. Cristiano faz uma fala de despedida e Marcio da FUNAI pede para que este dê uma atenção especial a terra indígena Tapiraí. Anildo cita para Marcio que faz parte da gestão em Curitiba e que existe um mapeamento do Vale do Ribeira e que a região de Tapiraí será retomada em breve, pois já existe agenda para essa ação, sendo que o SESANE está adquirindo materiais e teve a contratação de técnicos para que possa fazer a melhoria de atendimento nas ações de saneamento. Mauricio antecipa sua declaração de voto, por princípio de defender o protagonismo indígena, diz que vai acompanhar o que os representantes indígenas escolherem, Márcio da FUNAI e Edmundo da UNESP acompanham a fala do Mauricio. Retomando a votação para representante, inicialmente tentou-se fazer a votação citando o nome de cada candidato, como estavam tendo alguma dificuldade técnica na hora de registrar o voto, decidiu-se pela votação nominal. O resultado foi 5 votos para a Avani (Anildo, Maurício Terena, Ivone, Avani e Pedro Henrique) e 4 votos (Leonardo, Márcio Boggarim, José Thiago e Ronildo). Dessa forma, a conselheira Avani Florentino irá representar o CEPISP. Claudia informa que passará para Avani o formulário a ser preenchido. Anildo dá por encerrada a primeira parte da reunião.

ANILDO LULU
Presidente